



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

ATA N.º 3/2020

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezanove horas e trinta minutos, na Sociedade União Urzelinense, na Freguesia da Urzelina, Concelho de Velas, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia Municipal de Velas, presidida pelo senhor João Manuel Estrela Maciel, com a seguinte ordem do dia:-----

-----**Ponto um - Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º2 do artigo 4.º deste Regimento;**-----

-----**Ponto dois – Projeto de Alteração ao Regulamento Geral do Mercado Municipal de Velas;**-----

-----**Ponto três – Poça Simão Dias – Classificação como Monumento de Interesse Municipal;**-----

-----**Ponto quatro – Localização do novo Parque de Combustíveis de São Jorge;-**

-----**Ponto cinco – Apreciação e votação da delimitação geográfica da área e seus objetivos específicos à classificação do “Monumento Natural do Arco”.-----**

-----O Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legal da sessão, explicando que se trata de uma sessão ordinária que se realiza em setembro, de acordo com o estipulado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e que a convocatória enviada, que alude à presente sessão, estava em conformidade com o artigo 31.º do regimento em vigor.-----

----- Iniciados os trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada do Senhor Deputado Municipal António Guilherme Lemos Gambier Machado que se fez substituir pelo Senhor António Paz, tendo a primeira secretária da mesa lido a ata uma vez que o mesmo ainda não tinha tomado posse naquela Assembleia (*em anexo*). Foi ainda justificada a falta das Senhoras Deputadas Municipais Sandra Cristina Pereira Oliveira Campos e Ana Paula Soares que se fizeram substituir pelo Senhor Deputado Municipal Dário Almada e Senhora Deputada Municipal Catarina Rosa Silveira respetivamente. Seguidamente, o Presidente solicitou à secretária Maria Raquel Petiz Furtado que procedesse à **chamada dos senhores Deputados Municipais**. Confirmou-se a presença dos Deputados Municipais João Manuel Estrela Maciel, Maria Isabel Góis Teixeira, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Dário Almada, Dário Miguel Nogueira Toledo, André Silveira, Catarina Rosa da Silveira, Maria da Luz Silva das Graças, Maria Raquel Petiz Furtado, Hélder Fernando Sousa Teixeira, Fernandino Bettencourt Simas, Luís Manuel Baptista de Sousa Furtado, Ana Paula Silva, António Paz, Mário José Soares,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo, Sandro Valério Vieira Sequeira, Marília Leonilde Lemos Regalo e Freitas, Roger Leonel Vieira de Sousa, Jorge Manuel Cândido da Silveira e Hélio Silveira da Rosa.-----

-----**Confirmada a presença dos membros da Assembleia Municipal e, havendo legalidade na convocatória, verificou-se haver quórum, dando-se assim início à sessão.**-----

-----O Presidente informou que o Executivo solicitou a **deliberação em minuta dos pontos dois e quatro da ordem do dia**. Na ausência de inscrições, as mesmas foram aprovadas por maioria com dezanove votos a favor: **dez do Partido Popular; sete do Partido Socialista; um do Partido Social Democrata; um da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções pelo Partido Social Democrata.**-----

-----O Presidente deu início ao período **antes da ordem do dia** começando por explicar que, de acordo com o artigo 39.º, conjugado com o artigo 71.º, do regimento em vigor, «Em cada sessão há um período designado de “Antes da Ordem do Dia”, (...) outro designado de “Ordem do Dia” e um “Período de Intervenção Aberto ao Público”». Explicou ainda que, em conformidade com o artigo 40.º, o período antes da ordem do dia implica o tratamento de assuntos de interesse para o Município, pelo que prosseguiu com a apreciação da ata número dois, de vinte e cinco de junho de dois mil e vinte, solicitando inscrições, na ausência das mesmas, o **Presidente da Assembleia** colocou a ata número dois a votação, sendo a mesma **aprovada por maioria com vinte votos a favor, nove pelo Grupo Municipal do Partido Popular, sete pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, três pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, um pela Representação da Coligação Democrática Unitária e uma abstenção pelo Grupo Municipal do Partido Popular, pela Deputada Municipal Maria da Luz da Silva das Graças por motivo de ausência naquela sessão.**-----

----- Ainda dentro deste período o Presidente solicitou à secretária da mesa que procedesse à **leitura da correspondência recebida** (*vide* anexo) colocando a mesma à disposição dos deputados, informando-os que a poderiam consultar em qualquer altura que entendessem, podendo dirigir-se para o efeito ao Gabinete da Assembleia Municipal e abriu o período para a apresentação das propostas ou requerimentos apresentados pelos Grupos Municipais. -----

-----A **Deputada Municipal Marília Freitas** passou assim à leitura de um voto de pesar pelo falecimento do Senhor João da Conceição de Melo anexo à presente ata.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Inscreveu-se o **Deputado Municipal Dário Toledo** para expressar a intenção de voto da bancada Socialista ao presente voto, justificando que se iriam associar ao mesmo, com a mesma intenção, tomou a palavra o **Deputado Municipal Luís Pereira** subscrevendo e partilhando da mesma opinião pela bancada do Partido Social Democrata. Não havendo mais inscrições o Presidente passou à **votação do Voto de Pesar atrás mencionado sendo o mesmo aprovado por unanimidade.**-----

----- Seguidamente, o **Presidente** informou que após reunir com os líderes de bancada, um dos assuntos debatidos tinha sido a constituição de uma comissão de análise do Regimento da Assembleia Municipal, pelo que iria colocar à votação dos Deputados a criação da mesma e posteriormente, caso aceite, colocaria a votação, os nomes que a constituía. Na ausência de inscrições passou à votação da **criação de uma Comissão de Análise do Regimento da Assembleia**, sendo a mesma **aprovada por maioria com dezassete votos a favor, seis pelo Grupo Municipal do Partido Popular, sete pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, três pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata e um pela Representação da Coligação Democrática Unitária e, quatro abstenções pelo Grupo Municipal do Partido Popular.** Posto isto passou à **votação dos membros que constituem a referida Comissão, sendo eles: Senhor Deputado António Machado pela Representação Democrática Unitária, Senhor Deputado Luís Pereira pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, Senhor Deputado Hélder Teixeira pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e, Senhora Deputada Maria Raquel Furtado pelo Grupo Municipal do Partido Popular, os quais foram aprovados por unanimidade.**-----

----- Ainda dentro deste período o **Presidente da Assembleia** passou às intervenções do público, solicitando inscrições. Na ausência das mesmas, passou-se ao **período para intervenções dos Deputados Municipais**, convidando-os a inscreverem-se para fazerem uso da palavra.-----

-----Inscreveu-se o **Deputado Municipal Luís Pereira** solicitando esclarecimentos sobre se o ponto quatro da ordem do dia seria colocado a votação e, ao abrigo do art.º cinquenta do Regimento, solicitou a possibilidade da Câmara Municipal disponibilizar em formato digital o projeto da segunda fase da Reabilitação Urbana da Vila das Velas, para que o mesmo pudesse consultar. O **Presidente da Assembleia** esclareceu que o ponto quatro seria para análise e votação e que fariam chegar o presente pedido à Câmara Municipal. Posteriormente o **Deputado Municipal André Silveira** interveio questionando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

o Presidente do Executivo sobre o ponto de situação da agenda cultural, nomeadamente, se haveria retorno da mesma e, se havia previsão para a abertura do Mercado Municipal.-

----- O **Presidente do Executivo** em resposta à intervenção do Deputado Municipal Luís Pereira, disse que o projeto da segunda fase da reabilitação urbana da Vila das Velas era de carácter público, podendo ser consultado por qualquer cidadão. Acrescentou ainda que o ponto quatro da ordem do dia seria para votação. Ao Deputado Municipal André Silveira, referiu que o Município tem vindo a preparar o retorno da agenda cultural, dentro daquilo que é a situação atual no âmbito do COVID-19 e das medidas de contingência implementadas, nomeadamente, através da abertura da época desportiva, com os filmes, entre outras. Relativamente ao Mercado Municipal mencionou que está prevista a sua abertura no dia dez de outubro igualmente dentro das medidas preventivas, permitindo assim a retoma progressiva dentro da normalidade.-----

-----Não havendo mais inscrições, o Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia**, solicitando inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **Presidente de Junta de Freguesia da Urzelina, Senhor Jorge Silveira**, questionando se o Trilho Ecológico da Urzelina (TEU) já estava aprovado pela Direção Regional do Ambiente; qual a previsão da conclusão das asfaltagens na Freguesia da Urzelina, bem como, o ponto de situação do Parque Multiusos.-----

-----Seguidamente inscreveu-se o **Presidente de Junta de Freguesia de Manadas, Vasco Azevedo** o qual abordou determinados assuntos como: o muro de proteção na orla costeira da Fajã das Almas no âmbito das obras de reabilitação da mesma, o qual considera não ter condições para suportar o estado do mar no inverno; condições das portas de alumínio do restaurante da Fajã, tendo em conta já ser um assunto abordado na sessão anterior, reforçou a sua posição em relação aos mesmos visto que as portas se encontravam sem fechos ao contrário do que o Presidente do Executivo tinha mencionado, pelo que o próprio tinha contratado uma empresa para a colocação dos referidos fechos; ponto de situação da sinalização de informação que estava prevista chegar de acordo com o referido pelo Presidente; intervenção no Caminho das Ladeiras, considerando que era um pedido com cerca de dois anos e um compromisso da Câmara Municipal em ajudar nas intervenções do mesmo; qual o ponto de situação da nova Sede de Escuteiros prevista naquela Freguesia, assunto este, abordado em dois mil e dezoito e sem desenvolvimento até ao momento e, reforçou ainda o seu pedido de um funcionário para a Junta que preside.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

----- Em resposta ao Presidente da Junta da Urzelina, o **Presidente** referiu que a empresa que tinha ganho o concurso do Caminho do TEU fora a Tecnovia Açores e que o projeto já estava aprovado pelo PO2020 na passada semana, bem como, tinha sido submetido a visto pelo Tribunal de Contas. Em relação à Direção Regional do Ambiente disse que desde a última Assembleia tinha sido trocada correspondência com aquela Entidade e que o Município aguardava uma resposta final, contudo, tinha informação que a situação estaria resolvida. No que dizia respeito às pavimentações, explicou que os trabalhos estavam a ser executados, efetivamente atrasados, mas, com vinte e cinco por cento da empreitada realizada. Embora o empreiteiro tenha pedido uma prorrogação de setenta e cinco dias, a mesma foi aceite considerando que os problemas se encontram na reconstrução de paredes, contudo, prevê-se até ao final do ano estarem concluídas. Em relação ao Parque Multiusos disse que o projeto não estava pronto, considerando que havia alguma dificuldade de mão de obra não só na Ilha, como também na Região, de acordo com os empreiteiros, contudo, o Gabinete Técnico já se encontrava a trabalhar no mesmo, salientando que haviam prioridades como o projeto do segundo pacote de pavimentações do Concelho que envolviam várias Freguesias, mas, que o mesmo estava a ser desenvolvido.-----

----- Em resposta à intervenção do Presidente de Junta das Manadas, o **Presidente** esclareceu que as opiniões recebidas em relação ao projeto da obra da Fajã das Almas tinham sido aceites, à exceção das portas de alumínio. Relativamente ao muro sabia que o calhau não tinha proteção, contudo, não poderiam construir um muro de contenção com quebra-mar, fazendo-se apenas uma proteção para quem lá caminha. No que dizia respeito ao restaurante disse que aquele era um assunto já debatido na passada Assembleia e que era da opinião que não deveriam lá ser colocados novos aluminhos. Para a sinalização de informação, explicou que tem sido colocada a que tem chegado à Ilha mas que ainda se aguardava a vinda de mais. Em relação ao Caminho das Ladeiras, disse que não se tratava de um compromisso eleitoral, mas sim, da disponibilidade do Município para ajudar a melhorar a acessibilidade aos terrenos que lá estão. Acrescentou que a Sede dos Escuteiros estava efetivamente em sede de orçamento e que o Gabinete Técnico do Município era o responsável pela realização do projeto em causa, contudo, dadas as prioridades nos trabalhos a desenvolver o mesmo não estava executado. Para concluir referiu que a cedência de um funcionário por via dos programas de emprego àquela Junta já tinha acontecido, e que o Senhor Presidente da Junta tinha rejeitado outras opções apresentadas para o serviço da Junta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

----- O **Presidente da Junta Vasco Pinto Azevedo** retomou a palavra esclarecendo que tinha colocado os fechos nas portas do restaurante da Fajã porque ao contrário do que o Senhor Presidente do Executivo tinha referido na passada Assembleia, as portas encontravam-se abertas, pelo que resolveu a situação. Em relação ao Caminho das Ladeiras referiu que não tinha indicado que era um compromisso eleitoral, mas sim verbal e, que a Sede dos Escuteiros não deveria ter em conta o número diminuto de escuteiros daquela Freguesia visto que seguindo essa ordem de ideias o lugar de Santo António também tinha uma Casa Mortuária e era um local com pouca população.-----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu início ao período da ordem do dia.-----

-----Iniciado o **primeiro ponto** da ordem do dia, **informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º deste Regimento**, o Presidente da Assembleia abriu as inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **Deputado Municipal Luís Pereira** colocando como sugestões o seguinte: relativamente à colocação da sinalização turística, como indicado na página dez da Informação Escrita, disse que seria importante identificar a Torre da Urzelina, visto que, na entrada e saída daquela Freguesia nada indicava aquele monumento que era até bastante visitado pelos turistas; Na página doze onde aludia o apoio à Junta de Freguesia das Manadas em materiais para as zonas balneares, o Deputado parabenizou o esforço daquela Junta que fez com que aquelas zonas ficassem de excelência, contudo, o mesmo não sucedia na Freguesia da Urzelina, e que sendo verdade que a zona balnear daquela Freguesia era a dos Portinhos, a mesma carecia de uma intervenção de fundo, a julgar pela intervenção no Portinho de Santo Amaro, sugerindo assim que fosse intervencionada a zona de banhos junto ao Porto da Urzelina que seria sem sombra de dúvida uma zona muito movimentada.-----

----- O **Deputado Municipal Mário Soares** inscreveu-se colocando como questão o ponto de situação da reunião tida com a Ordem dos Enfermeiros, sobretudo, em relação à posição dos mesmos face às obras do Centro de Saúde de Velas.-----

----- Inscreveu-se ainda neste ponto o **Deputado Municipal Hélder Teixeira** solicitando informação sobre a reunião tida com a Norma-Açores, bem como o **Deputado Municipal André Silveira** o qual questionou o Presidente da Assembleia sobre o ponto de situação da Comissão de Análise ao Canil Municipal, ao qual o respetivo **Presidente** referiu que o Deputado Municipal António Machado tinha ficado responsável pela entrega



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

do relatório da mesma, contudo, não estando presente naquela sessão, não tinha conseguido colocar a questão sobre o seu ponto de situação.-----

----- O **Deputado Municipal Roger Sousa** solicitou ainda esclarecimentos sobre o desfecho do processo da "Malha Cinzenta".-----

----- Tomando a palavra, o **Presidente do Executivo** mencionou, em relação às sugestões apresentadas pelo Deputado Luís Pereira, que compreendia a colocação de sinalização para a Torre, contudo, todas as informações necessárias estariam colocadas do Parque Multiusos, quer em termos culturais, sociais e turísticos. Relativamente às zonas balneares disse que embora o nosso Concelho fosse pequeno, era muito rico em zonas daquelas, sendo difícil chegar a todas, deixando assim o desafio para que a reabilitação fosse realizada pelas Entidades competentes, nomeadamente o Governo Regional dos Açores, e que junto com a Junta de Freguesia e o Governo Regional iriam fazer as devidas diligências.-----

----- Ao Deputado Municipal Mário Soares esclareceu que a Ordem dos Enfermeiros manifestou aquilo que tinham tornado público, nomeadamente, a falta de enfermeiros o que levava os atuais a fazer turnos de doze horas, bem como, sentiram também que era um problema o Centro de Saúde não ter as condições mínimas para quem lá trabalha e para os seus utentes, esperando que a Ordem, tal como lhe fora transmitido, reportasse junto do Governo Regional, a urgente necessidade de intervenção no mesmo.-----

----- Relativamente à reunião tida com a empresa Norma Açores, questionada pelo Deputado Municipal Hélder Teixeira, disse que a mesma tinha sido no âmbito do plano de transportes, no sentido de auscultar o Município para a mobilidade dos Açorianos em termos de transportes aéreos, terrestres e marítimos, sendo-lhes transmitida a necessidade de mais ligações marítimas e voos com mais lugares o que nos permitiria desenvolver em relação à Região.-----

----- Referiu ainda, em relação à intervenção do Deputado Municipal André Silveira, que contava que a Comissão criada naquela sessão fosse produtiva, ao contrário da Comissão de Análise ao Canil Municipal. Para concluir, esclareceu o Deputado Roger Sousa que o processo da "Malha Cinzenta" decorria há muitos anos nos tribunais e que finalmente tinha sido proferida a sentença e tinha dado razão ao Município, fazendo também um reconhecimento à Dra. Lília Ana Águas pelo trabalho desenvolvido em torno daquele processo.-----

----- Inscreveu-se posteriormente o **Deputado Municipal Rui Sequeira** esclarecendo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

que algumas das zonas balneares faladas eram da competência do Município, nomeadamente de acordo com o previsto na lei em relação às áreas confinantes a uso urbano.-----

----- O **Presidente do Executivo** compreendeu a intervenção do Deputado, contudo, disse que não poderiam haver dois princípios diferentes, dizendo-se que a responsabilidade dos Portinhos da Queimada, Urzelina, Terreiros e Manadas são da responsabilidade do Município e que a lei dizia isso, até porque é do conhecimento de todos que nenhum Município da Região tem capacidade para técnica e financeira para assumir as frentes de mar.-----

----- O **Deputado Municipal Luís Pereira** voltou a tomar a palavra para questionar se havia algum novo ponto de situação relativo ao muro de contenção da Avenida da Conceição, ao qual o **Presidente do Executivo** respondeu que desde da ocorrência da Tempestade Kylian foram tomadas as diligências necessárias junto da Direção Regional dos Assuntos do Mar, contudo, ainda não haviam feito nenhuma intervenção, e que aquele muro apresentava perigo à via.-----

----- Não havendo mais inscrições o Presidente da Assembleia passou ao **ponto dois da ordem do dia “Projeto de Alteração ao Regulamento Geral do Mercado Municipal de Velas”**, solicitando esclarecimentos ao Presidente do Executivo.-----

-----O **Presidente** esclareceu que aquele era um ponto já anteriormente deliberado naquela Assembleia e que mereceu unanimidade em Reunião Câmara e que visa ir de encontro àquilo que foi uma necessidade de alterar o Regulamento do Mercado Municipal, dando a primazia a quem se inscreve com mais produtos hortícolas, como legumes e frutas, e menos produtos confeccionados, alterando assim o critério de prioridade para quem vende esse género de produtos.-----

----- Para expressar a intenção de voto pela Bancada Socialista, inscreveu-se a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** referindo que iriam votar a favor e que esperava que a atual situação pandémica passasse rápido e o Mercado Municipal voltasse.-----

-----Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** passou à votação do ponto dois da ordem do dia **“Projeto de Alteração ao Regulamento Geral do Mercado Municipal de Velas”** sendo o mesmo **aprovado por unanimidade e em minuta para imediata execução**.-----

-----Passando ao ponto três da ordem do dia, **“Poça Simão Dias – Classificação como Monumento de Interesse Municipal”**, o **Presidente da Assembleia** solicitou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

esclarecimentos ao Presidente do Executivo, tendo o mesmo referido que era um assunto já há muito analisado e discutido naquela Assembleia, que tem decorrido na normalidade, inclusive foi realizado e emanado pelos técnicos do Município, nomeadamente o Chefe de Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos, na pessoa do Dr. Jorge Humberto, ao qual felicitou o seu excelente trabalho naquilo que foram as diretrizes da Assembleia Municipal, da Direção Regional do Ambiente e da Direção Regional dos Assuntos do Mar e que agora vieram à Assembleia Municipal para que depois de aprovado seja remetido para consulta pública e, posteriormente a sua publicação e consequentemente a classificação como Monumento Natural.-----

----- A **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** solicitou a palavra para congratular a Assembleia por aquele processo ter chegado àquele ponto, no entanto colocou como dúvida o facto de na informação do Chefe de Divisão referir que a proposta deveria seguir para a Assembleia apenas para apreciação. Posto isto, o **Presidente do Executivo** esclareceu que aquela informação foi elaborada para ele enquanto Presidente da Autarquia, e que a mesma seguia apenas para conhecimento daquele Órgão, devendo ser dada atenção para o que refere o ofício enviado ao Presidente da Assembleia, "para apreciação e deliberação", devendo assim ser votado aquele documento.-----

----- Inscreveu-se ainda o **Deputado Municipal Fernando Pereira** questionando a existência de saibro junto ao acesso da Poça Simão Dias, uma vez que não tinha conhecimento do mesmo. O **Presidente** aludiu o Deputado dizendo que tinham ficado igualmente surpreendidos pelo sucedido, remetendo um ofício à Secretaria Regional com o conhecimento da Junta de Freguesia e até ao momento não tinham obtido resposta.---

----- Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** passou à votação do ponto três da ordem do dia "**Poça Simão Dias – Classificação como Monumento de Interesse Municipal**" sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.-----

----- Passando ao ponto quatro da ordem do dia, "**Localização do novo Parque de Combustíveis de São Jorge**", o **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Presidente do Executivo, o qual explicou que aquele ponto dizia respeito à nova localização do Parque de Combustíveis de São Jorge, transmitindo que era importante haver uma definição de onde se deve localizar aquele Parque essencialmente porque o atual não garante stock de combustível para mais de quinze dias. Disse que o Governo Regional junto com a Direção Regional da Energia encomendou um estudo à Empresa SGS, conceituada a nível internacional, e que na sua opinião tinha realizado um bom trabalho visto terem tido o cuidado de estudar várias hipóteses possíveis para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

localização do mesmo, sendo elas, junto ao Morro, na Zona do Carregadouro na Queimada e na Zona Industrial das Levadas. O estudo concluiu que na zona adjacente ao Parque Industrial das Levadas era o melhor local, porque junto ao Morro não seria suficientemente grande para armazenar uma quantidade de combustível para quarenta e cinco dias e, em relação à zona do Carregadouro, obrigaria a um pipeline que poderia trazer outros problemas relacionados com a cota do mar. Referiu que em relação à construção na zona do Parque Industrial também havia a questão da construção de um pipeline que transportasse o combustível dos navios até ao mesmo ou, se o transporte seria realizado por camiões cisterna, tendo esta última hipótese sido a mais viável. Concluiu dizendo que a posição da Câmara por unanimidade é que deveriam concordar com aquele estudo, o qual define a localização do novo Parque de Combustíveis na Zona das Levadas e transportado por camiões cisterna, considerando também que a localização da maioria das Empresas, que posteriormente vão consumir combustível, é fora da Sede do Concelho. Assim solicitava à Assembleia que se pronunciasse e caso fosse essa a intenção, que apresentasse sugestões diferentes para encontrar soluções.-

----- Solicitou a palavra o **Deputado Municipal Hélder Teixeira** dizendo que estava satisfeito por ver concluído aquele assunto, manifestando a intenção de voto favorável pela Bancada Socialista indo de encontro à Reunião de Câmara e dos Vereadores do Partido Socialista, concordando com a metodologia e as conclusões e, do ponto de vista do Ordenamento do Território fazia sentido este tipo de armazenamento ficar desagregado dos principais núcleos e, do ponto de vista do impacto paisagístico, perto da Ermida do Livramento tornava-se pouco aceitável bem como, do ponto de vista de segurança e transporte, são soluções viáveis, pelo que aquela bancada esperava também que aquele parecer favorável fosse impulsionador do problema e da reabilitação, de uma vez por todas, do Forte de Santa Cruz.-----

----- O **Deputado Municipal Roger Sousa** inscreveu-se demonstrando a posição da bancada do Partido Popular em relação àquele ponto, a qual era de concordância para a nova localização do Parque de Combustíveis na zona das Levadas, bem como, o procedimento de transporte do mesmo. Concluiu dizendo que no caso do Município ter alguma intervenção naquele projeto dever-se-ia ter em conta a realização de obras e a intervenção necessária para que o Forte de Santa Cruz fosse reabilitado.-----

----- Tomou a palavra o **Deputado Municipal Luís Pereira** o qual considerou que aquele estudo deveria ter sido mais abrangente, evidentemente com as opções que foram indicadas pela Empresa. Referiu que sempre tinha ouvido falar que a ligação ao Parque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

de Combustíveis teria de ser por pipeline o que condicionaria a sua localização, achando que erradamente nunca foi colocada a hipótese aqui analisada e exposta pelo Presidente, que foi a de transporte por camiões cisterna. Assim, sendo o transporte assegurado por camiões e sendo o principal consumidor a Central Termoelétrica, questionou porque aquele estudo não tinha considerado a hipótese de o tanque de combustíveis ficar localizado na zona mais central da Ilha, junto daquela Central, com uma ligação direta, envolvendo assim apenas um transporte. Concluiu dizendo que aquele estudo tinha pecado por não haver abertura maior para a localização dos sítios e tendo sido pouco ambicioso não levaria o seu voto favorável.-----

----- O **Presidente do Executivo** considerou legítima a opinião demonstrada, contudo, a seu ver aquele era um estudo bem feito, tendo sido vistas cinco zonas, das quais duas delas foram rejeitadas por não haver condições, entre elas, a Central Termoelétrica e, das três que restaram ficou a mais favorável. Esclareceu ainda os Deputados Municipais que não queria a responsabilidade de não se concretizar uma obra que a seu ver era urgente e pertinente.-----

----- Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** passou à votação do ponto quatro da ordem do dia "**Localização do novo Parque de Combustíveis de São Jorge**" sendo o mesmo **aprovado por maioria com vinte votos a favor, dez pelo Grupo Municipal do Partido Popular, sete pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, dois pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata e um pela Representação e um voto contra pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata e em minuta para imediata execução.**-----

-----Seguidamente passou-se ao ponto cinco da ordem do dia, "**Apreciação e votação da delimitação geográfica da área e seus objetivos específicos à classificação do "Monumento Natural do Arco"**", ao qual o **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Deputado Municipal Luís Pereira considerando que a proposta em causa fora apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

----- O **Deputado** referiu que na última Assembleia Municipal tinha-lhe sido remetido um e-mail, contudo, não tendo recebido o mesmo, fez com que aquele assunto agora retomasse àquela Sessão, uma vez que o recebeu à posteriori e respondeu como é prática comum. Desta forma, depreendeu que a sua resposta iria ser um suporte para uma reunião entre líderes, por forma a esclarecer todos os aspetos administrativos do processo em causa para que se pudesse dar continuidade ao mesmo. Disse ficar surpreendido quando ao receber a convocatória verificou constar da ordem do dia o e-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

mail que emitiu à Mesa como documento de trabalho, documento esse que evidentemente não era uma proposta nem intitulado estava isso mesmo, mas sim, um suporte de trabalho para posterior entrega à Assembleia, dentro do prazo legal, da proposta final. Esclareceu que da reunião de líderes naquela semana, tinha-se chegado à conclusão que aquele documento era para ser retirado e, ficando assente que neste ponto iríamos discutir os aspetos que faltavam no mesmo, resultando daí um documento corrigido, que disse poder distribuir em papel aos Deputados Municipais que não tinham recebido via email, uma vez que o tinha remetido para os líderes de bancada apenas. Posteriormente e, a pedido do Presidente da Assembleia, leu a respetiva proposta.-----

----- O **Presidente do Executivo** tomou a palavra, referindo que aquele era um assunto que ainda sofria incongruências e que tinha conhecimento, visto ser o Gabinete de Apoio à Presidência que fazia o apoio à Assembleia Municipal, que o email tinha sido remetido ao Deputado Municipal, exatamente para o mesmo endereço que tinha acusado. Desta forma esclareceu que o email datado de catorze de julho com a proposta e um anexo relativo à delimitação da faixa dos cinquenta metros, foi e bem, agendado na ordem de trabalhos. Posteriormente, depois de recebidas as convocações atempadamente, o Senhor Deputado remeteu à Assembleia a mesma proposta em papel timbrado do Partido Social Democrata, mas, ainda depois dessa mesma proposta, reenvia uma outra com alterações, datada do próprio dia da Sessão, proposta essa que a seu ver estava prejudicada. Tendo sido agendada a proposta inicial, referiu que poderiam ser tomadas duas soluções que passavam pela retirada daquele ponto da ordem do dia ou, a proposta final ter sido apresentada no período antes da ordem do dia como novo ponto da agenda. Posto isto, acrescentou que ao ser remetida à Câmara a proposta inicial e que consta no ponto cinco, a mesma seria devolvida dadas as suas incongruências, salientando sobretudo a faixa dos cinquenta metros, que a mesma irá condicionar as obras de construção das casas adjacentes à via daquela zona, questionando se aquele seria um procedimento correto. Concluiu dizendo que a proposta de classificação do Arco estava relacionada com a construção do Palco, contudo, o mesmo iria ser construído visto já estar o projeto aprovado e submetido a visto do Tribunal de Contas.-----

----- Solicitou a palavra o **Deputado Municipal Roger Sousa** aludindo a Assembleia que após a reunião de líderes não tinha ficado com a ideia que iria haver uma nova proposta para substituir a que faz parte da ordem de trabalhos, a qual seria submetida a apreciação por forma a coloca-la em condições de ser aprovada, assim sendo, o Grupo Municipal do Partido Popular iria votar contra.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

----- Seguidamente inscreveu-se o **Deputado Municipal Rui Sequeira** sugerindo que a forma mais consensual de abordar aquele assunto seria levar a uma reunião da Comissão Permanente e de lá se obter uma proposta final a ser remetida à Câmara. Não havendo consenso sobre como prosseguir, o **Presidente do Executivo** tomou a palavra sugerindo que a Mesa retirasse a proposta caso o proponente assim o entendesse ou, caso considerasse discutir a que está agendada, que essa deveria ser votada naquele momento. O **Deputado** solicitou novamente a palavra, e esclareceu que aquela proposta em nada estava relacionada com a construção do Palco, até porque via com bons olhos aquela construção, sendo aquele pedido de classificação anterior àquele assunto, não tendo como visão a interdição dessa construção ou qualquer outra infraestrutura que lá se erguesse para o bem público, mas sim, salvaguardar o Arco por forma a evitar o que aconteceu ao Arco da Freguesia da Urzelina. Relativamente à proposta o Deputado retirou a mesma considerando que o assunto já se encontrava suficientemente confuso e, porque infelizmente, a Mesa na última Assembleia referiu que os líderes iriam reunir, não tendo sido realizada qualquer reunião, que embora tivesse ficado assente na reunião preparatória daquela Assembleia a correção da proposta, que resultou no último documento remetido via email à data da presente sessão, sentia que não havia vontade, nem consenso em avançarem com aquele processo de classificação apresentado pelo Partido Social Democrata. Assim, concluiu dizendo ainda que se algum outro Grupo Municipal quisesse apresentar essa classificação, do mesmo modo que o fizeram para a Poça Simão Dias, que avançassem.-----

----- Para finalizar o **Presidente do Executivo** esclareceu que tinha dado sugestões de resolução do ponto agendado e que a decisão cabia ao Deputado Municipal, mas que a pertinência de classificação do Arco como Monumento Natural e o Partido Social Democrata tinha estado bem na prepositura, tendo a Câmara sempre uma posição construtiva em relação àqueles assuntos.-----

----- Não havendo mais inscrições e tendo o ponto cinco da ordem de trabalhos retirado, o **Presidente da Assembleia encerrou esta sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa da Assembleia.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Correspondência Recebida

Sessão Ordinária de 29 de setembro de 2020

Atas / Documentos / Convites do Município de Velas:

- Envio de Ata n.º 10,11,12,13,14 e 15/2020;
- Convite para a Cerimónia de Inauguração do Caminho das Areias;
- Convite para a Cerimónia de Inauguração das Obras de Construção do Edifício de Apoio ao Canil Municipal;
- Medidas de Apoio no âmbito do COVID-19 - Ponto 11 - Desconto de 50% nos 4º,5º e 6º escalão do Consumo de Água;
- Convite - Apresentação da reedição do livro " A Sibylla - Versos Philosophicos" de Marianna Belmira de Andrade;
- Convite para a Cerimónia de entrega de Prémios e Bolsas de Mérito, bem como, respetivo adiamento;
- Envio de Documentação - Reunião de Câmara de 11 de setembro de 2020;
- Envio de Ofício - Poça Simão Dias - Classificação como Monumento de Interesse Municipal;
- Envio de Ofício - Localização do novo Parque de Combustíveis de São Jorge;
- Informação Escrita;
- Aditamento ao ofício n.º 3365/1.2.4, datado de 18 de setembro do corrente ano no âmbito da Localização do Novo Parque de Combustíveis de São Jorge;

Diversos:

- Pelo Museu Francisco Lacerda:
 - Encerramento Temporário ao público das atuais instalações do Museu Francisco Lacerda;
 - Comemorações das Jornadas Europeias do Património - Património e Educação;
- Pela Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas:
 - Convite para a Cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação dos Trabalhos da Empreitada de Reabilitação e Beneficiação da E.R. N.º1-2ª, entre o Entroncamento de acesso à Beira e a Rotunda de São Pedro;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

- Convite para a Cerimónia de Inauguração da Empreitada de Reabilitação e Beneficiação de um troço da E.R. N.º 1-2ª, entre o Aeroporto e a Ribeira do Almeida;
- Convite - Assinatura do Auto de consignação da empreitada de reparação dos danos nas E.R. de acesso à Fajã do Ouvidor;
- Pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP:
 - Envio de Requerimento e Nota de Imprensa apresentada pelo CDS-PP - "Continua o incumprimento da SATA com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários das Velas" Pelo Fortunato & Rafael, SROC, Lda - CM Velas| Envio de Certificação Legal das Contas e Parecer do Revisor Oficial de Contas;
 - Envio de Requerimento apresentado pelo CDS-PP - "Falta de licenças de pesca para jovens na Ilha de São Jorge";
 - Envio de Requerimento e respetiva nota de Imprensa apresentada pelo CDS-PP - Proteção costeira na Fajã de João Dias, na Ilha de São Jorge;
 - Envio de requerimento apresentado pelo CDS-PP - Não podemos ficar prejudicados por falta de disponibilidade de transporte de viaturas nas viagens entre as ilhas do Grupo Central;
 - Envio de Requerimento e Nota de Imprensa apresentados pelo CDS-PP - "Obra de reabilitação e beneficiação da estrada entre a Beira e São Pedro;
- Pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata - Deliberação - Lugar do Arco;
- Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista:
 - Envio de voto de congratulação pelo 25º aniversário dos Grupos Locais de Ação Local - da iniciativa Comunitária Leader à formalização e funcionamento das Associações de Desenvolvimento Local dos Açores;
- Pela ALRAA - Voto de Congratulação pelo 25º aniversário dos Grupos Locais de Ação Local - da iniciativa Comunitária Leader à formalização e funcionamento das Associações de Desenvolvimento Local dos Açores;
- Pela ANAM - II Congresso da ANAM.Braga.19set.2020.Inscrição;
- Pelo STAL – Informação sobre o STAL intensificará a luta pela regulamentação do suplemento de risco;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

- Pela AEDREL - Curso Breve | A Contratação Pública Autárquica|Setembro - Outubro 2020;
- Pela Sociedade União Urzelinense - Resposta à Solicitação de instalações para a Sessão da Assembleia Municipal;
- Pela Representação da Coligação Democrática Unitária – Comunicação da substituição do Senhor Deputado Municipal António Guilherme Lemos Gambier Machado;
- Pela Deputada Municipal Sandra Cristina Pereira Oliveira Campos – Comunicação de ausência;
- Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista – Comunicação de substituição da Deputada Municipal Ana Paula Soares e Sandra Campos.

Jornais e Revistas

- Jornal a Voz das Misericórdias;
- Jornal Associação;

Assim, ao abrigo das disposições previstas no Regimento da Assembleia Municipal das Velas, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal aprove o seguinte Voto de Pesar:

A Assembleia Municipal das Velas manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Senhor João da Conceição de Melo, endereçando à sua família as mais sentidas condolências, através do envio do presente Voto de Pesar.

Paços do Concelho, 28 de Setembro de 2020

Os Deputados Municipais do CDS-PP,

Roger Louza
Adm. Silva
Mário Soares
Fernando Pereira
Júlia Freitas
Fernando E.
Gorge Silveira
Man. Silva
João Vaz
Reguel Petiz Fortes